GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
Banrisul CORRETORA DE VALORES

Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 93.026.847/0001-26 - Telefone: 51 3215 2877 - Rua Caldas Júnior, 108 - 4º andar - Porto Alegre - RS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, e no exercício das atribuições que nos conferem os incisos II e VII do art. 163 da Lei nº 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, que compreendem: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxo de Caixa, Valor Adicionado, Notas Explicativas e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao segundo semestre e exercício social findos em 31 de dezembro de 2018. Com base em nossos exames e no Relatório dos Auditores Independentes, sem modificações, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos acionistas.

Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2019.

Fernando Antonio Viana Imenes
Presidente

Claudio Antonio Pasa
Conselheiro

Marcus Vinicius Berthier de Araujo Góes
Conselheiro

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores, aos conselheiros e aos acionistas da
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio
Porto Alegre - RS

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras da Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio ("Banrisul Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banrisul Corretora em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicável às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).
Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Banrisul Corretora, de acordo com os princípios éticos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Outros assuntos
Demonstrações do Valor Adicionado
As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Banrisul Corretora e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicável às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Banrisul Corretora. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstrações do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas DVA foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor
A Administração da Banrisul Corretora é responsável por outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos nenhuma forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Banrisul Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Banrisul Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Banrisul Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, inclusive as estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Banrisul Corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Banrisul Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Banrisul Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2019.

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

Diretoria

Nilvo Reinoldo Fries
Diretor-Presidente

Carmem Paludo
Diretora

Roberto Balestrin
Diretor

Conselho de Administração

Jair Antonio Pauletto
Presidente

Antônio Ávila da Silva
Fernando Castro Martins
Elói Astir Stertz
Márcio Machado Irion
Paulo Ricardo Fernandes Gomes
Conselheiros

Ana Roselaine Leindeker da Silva
Contadora
CRCRS - 056194.O-7

ENSINO

Editora assistente: **Vera Nunes** ensino@correiodopovo.com.br

ELIANE ALVES / ITAÚ SOCIAL / CP

FORMAÇÃO DOCENTE

Cátedra foca na Educação Básica

Aproximar o estudo acadêmico da realidade da sala de aula é o foco da Cátedra de Educação Básica, lançada ontem, em SP, numa iniciativa do Instituto de Estudos Avançados – IEA/USP e da Fundação Itaú Social. O trabalho visa agregar conhecimentos e práticas educacionais, em ação colaborativa entre professores, pesquisadores e outros profissionais com o objetivo de qualificar a Educação Básica no país.

O programa, que recebeu R$ 5 milhões, começa neste 1º semestre com seminários. Ao longo dos próximos cinco anos, serão feitas visitas a escolas e a construção de um canal de comunicação. O objetivo principal é identificar medidas que subsidiem políticas para o ensino básico, a partir de experiências inovadoras e de ações relacionadas à formação e ao desenvolvimento profissional de professores.

Angela Dannemann, superintendente do Itaú Social, destaca que o projeto envolve a aproximação de estudos avançados da universidade com outros profissionais e práticas escolares, com expectativa de gerar melhorias na carreira dos docentes. Já o coordenador acadêmico da Cátedra, Nilson José Machado, considera que a singularidade da iniciativa é que, para enfrentar as dificuldades da Educação, o foco é no professor em sala de aula. Por fim, o diretor do IEA/USP, Paulo Saldiva, explica que se trata de "uma grande experiência nacional. É um canal aberto para o protagonismo do professor. Uma ação educativa que não é de cima para baixo". Mais informações podem ser obtidas no site www.iea.usp.br.

POSSE

Novo presidente no FNDE

O novo presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Carlos Alberto Decotelli, tomou posse na manhã de ontem, na sede do Ministério da Educação (MEC). Segundo o dirigente, sua principal contribuição será na melhoria de políticas públicas em finanças, por meio de tecnologias atualizadas, priorizando a atuação da autarquia como gestor estratégico de recursos para a educação.

Decotelli pontuou três principais estratégias que pretende implementar: validar os resultados alcançados a partir de metas quantitativas e qualitativas; investir na criação de um escritório de gestão de projetos; e realizar acordos de cooperação técnica. "Seguiremos a trilha do que há de mais moderno na estrutura operacional, para dar consequência e integridade a tudo que fizermos", afirmou.

AGENDA DO ENSINO

■ **Idiomas:** O Centro de Línguas da Fundação Universidade de Passo Fundo - UPF Idiomas está com inscrições abertas para cursos regulares de Inglês, Espanhol, Francês, Alemão, Japonês, Italiano, Libras e Português para estrangeiros. As aulas começam já na próxima segunda-feira, 25. Dados: (54) 3316-8510 e upfidiomas@upf.br.

■ **Feira Orgânica:** O Colégio Santa Inês volta a oferecer, a partir de hoje, feira orgânica semanal com diversos produtos naturais. Será toda sexta-feira, das 10h às 14h, no saguão do prédio 6 do Colégio.

■ **Enade:** Estudantes e Coordenadores de Curso têm até hoje para apresentar interposição de recurso diante do indeferimento ou ausência de análise das solicitações de dispensa de prova do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) 2018. Os encaminhamentos devem ser feitos pelo http://enade.inep.gov.br/.

■ **UFFS:** Sai hoje o edital de vagas remanescentes aos cursos de graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul. Inscrições de 25 a 28/2. Mais informes serão divulgados em www.uffs.edu.br.